

Ato do Senado desagrada Clube Militar

O presidente do Clube Militar, general Nilton de Albuquerque Cerqueira, enviou ao presidente do Senado Federal, Humberto Lucena, nota de repúdio contra a atitude da Mesa Diretora do Senado Federal que elevou para 367 por cento o percentual de Gratificação de Atividade Legislativa (GAL) dos funcionários daquela Casa. Eis a íntegra da nota:

“O Clube Militar vem apresentar a V.Exa o seu mais veemente protesto contra o ato da Mesa Diretora do Senado Federal que elevou para 367 por cento o percentual da Gratificação de Atividade Legislativa (GAL), devida aos funcionários dessa Casa.

É lamentável que, numa época em que a ordem jurídica e a conjuntura social passam por grave crise, os senadores — de quem se espera as virtudes da ponderação e da prudência — aprovelem uma medida que só faz agravar tal quadro, uma vez que foram atin-

gidas a Constituição e a legislação vigentes. Mais ainda, houve a quebra do acordo estabelecido quando da formulação da Lei nº 8.448.

Não é só o descumprimento da palavra dada, por si só um fato grave. É também a irresponsabilidade da abertura do caminho que leva ao renascimento de privilégios que deveriam estar sepultados, que separa grupos que deveriam se unir, que acirra ânimos ainda não esquecidos. É a volta da insensatez regendo essa alta Casa, com sua carga de danos à Nação e à Democracia.

Notícias veiculadas pela imprensa diziam do interesse de V.Exa em revogar aquele ato que, de tão espúrio, foi repudiado pelo presidente da Câmara de Deputados. Entretanto, passado um mês e nada tendo ocorrido, o Clube Militar oficiou ao sr. procurador-geral da República — responsável maior pela defesa da ordem jurídica — solicitando as medidas cabíveis.

Acreditando ainda que V.Exa, como experimentado representante do povo, venha a anular esse ato que escarnece dos mais elementares sentimentos de Democracia e de Justiça.